



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Saúde Mental e do Comportamento
1º Semestre 2025

Código: TLDM036

Natureza:

(x) Obrigatória

() Optativa

(x) Semestral
Modular

() Anual

()

Pré-requisito:
TLDM042

Co-requisito: -

Modalidade: (x) Presencial () Totalmente
EAD () CH em EAD: _____ () Ensino
híbrido

CH Total: 80 h							
CH Semanal: 4 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 60 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 20 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Neurobiologia das doenças mentais; anamnese psiquiátrica e exame do estado mental; classificação diagnóstica em Psiquiatria; políticas públicas de saúde mental; transtornos globais do desenvolvimento; transtornos afetivos ou do humor; transtornos psicóticos; transtornos do abuso e dependência de álcool e outras drogas; transtornos de personalidade; transtornos ligados ao trauma (estresse agudo e pós-traumático); manejo clínico e a psicofarmacologia dos transtornos mentais; abordagens psicossociais; emergências psiquiátricas; psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso; saúde mental e cidadania.

PROGRAMA

A disciplina será realizada de modo presencial, e dividida em um programa teórico semanal de: 4 aulas teóricas (ministradas para todos os alunos) e de 1 aula de prática específica, ministrada para subgrupos (a turma será dividida em 4 subgrupos). O programa teórico envolverá exposição, discussão e reflexão a respeito dos temas apresentados nesta ementa, valorizando-se a aprendizagem dialógica e metodologias ativas, desde que não se contraponham a medidas de biossegurança. As práticas específicas envolverão estudos da entrevista psiquiátrica e exame do estado mental, e discussões de casos clínicos, valorizando a relação com a prática clínica de médicas e médicos generalistas.

OBJETIVO GERAL

Apresentar e discutir temas centrais no campo da saúde mental, relacionando-os, de maneira reflexiva, à prática clínica de médicas e médicos generalistas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Tratar de técnicas que garantam o bom acolhimento e avaliação de pessoas com queixas ligadas à saúde mental;
- Discutir epidemiologia, diagnóstico, curso clínico tratamento das principais síndromes psiquiátricas;
- Refletir sobre o papel da Psiquiatria na sociedade e nos serviços públicos de saúde;
- Favorecer boas práticas de estudos e pesquisas, em atividades assíncronas;
- Criar espaços, em fóruns de discussão, para que alunos treinem habilidades relacionadas ao trabalho em grupo e à comunicação de temas ligados à saúde mental.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido presencialmente, respeitando-se medidas de biossegurança preconizadas para o *Campus* Toledo-PR, da Universidade Federal do Paraná.

a) sistema de comunicação: haverá quatro aulas teóricas semanais, ministradas para toda a turma, e uma aula de prática específica por subgrupo de alunos (a turma será dividida em quatro subgrupos). As duas modalidades de aulas ocorrerão no *Campus* da universidade, em salas de aula convencionais. As aulas de práticas específicas envolverão discussões de casos clínicos e seminários.

b) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar, assim como o sistema “Minha Biblioteca”, da UFPR. Utilizar-se-á computador e equipamento para projeção multimídia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Quanto à avaliação da frequência haverá, em cada encontro, a conferência da presença individual. Não justificada, a falta será contabilizada
- Quanto à avaliação do desempenho, ela será composta por avaliações formativas e somativas. A composição das notas se dará da seguinte forma:

As avaliações formativas compreenderão a participação nas discussões realizadas em sala de aula, TBL's, o cumprimento de atividades requeridas como necessárias às práticas específicas (tais como leitura de artigos, estudo de casos clínicos e afins), a produção e apresentação de temas de discussão.

As avaliações somativas serão compostas por questões objetivas e/ou dissertativas, aplicadas simultaneamente para toda a turma, em data pré-determinada e com duração pré-estabelecida. Serão realizadas duas avaliações somativas.

- A composição das médias se dará da seguinte maneira:
- 1ª avaliação - avaliação somativa (70%) + avaliações formativas (30%)
- 2ª avaliação - avaliação somativa (70%) + avaliações formativas (30%)

Observação: devido à pandemia por COVID 19, em caso de necessidade de suspensão de aulas no modelo presencial, as avaliações serão realizadas do seguinte modo:

- Avaliações formativas: atividades avaliativas desempenhadas no ambiente virtual de aprendizagem, que deverão ser entregues em datas pré-definidas, como: leitura e análise de artigos científicos, construções para fóruns de discussão, estudo e resolução de casos clínicos.
- Avaliações somativas: avaliações cognitivas, compostas por questões objetivas e/ou dissertativas, a serem entregues em prazos determinados.
- A composição das médias se dará da seguinte maneira:
- 1ª avaliação - avaliação somativa (70%) + avaliações formativas (30%)
- 2ª avaliação - avaliação somativa (70%) + avaliações formativas (30%)

***Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50

(O exame final será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Kaplan & Sadock. Compêndio de Psiquiatria. Artmed, 11 ed., 2017 8 ex.
- Dalgalarondo, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. 505 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Stahl. Psicofarmacologia - Base Neurocientíficas e Aplicações Práticas . Guanabara, 4ª Ed., 2014 3 ex.
- Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. Medicina Interna de Harrison. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v 16 ex.
- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014 24 ex. / 25. ed MB
- Harrison's Manual of Medicine, 19e (e-book Access Medicine)
- FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et ai. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional** . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555766776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



Documento assinado eletronicamente por **ANNA MARTHA MARCHEWICZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2025, às 20:01, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693344** e o código CRC **19BFDD00**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade VIII 1º Semestre 2025				Código: TLDM051			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM041		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD (X) CH em EAD: 36 _____			
CH Total: 60 h CH Semanal: 3h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 40 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Atenção integral à Saúde do Idoso. Estatuto do Idoso. Diagnóstico e tratamento de doenças de notificação compulsória. Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde. Abordagem do uso de álcool e outras drogas. Grupos terapêuticos. Educação em direitos humanos.

PROGRAMA

- Apresentação da disciplina e pactuações sobre cronograma, atividades didáticas e processos avaliativos
- Atenção Integral ao Idoso
- Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde
- Abordagem do uso de álcool e outras drogas.
- Doenças de notificação compulsória I – HIV, tuberculose e Sífilis
- Doenças de notificação compulsória II – Hepatites virais e arboviroses
- Doenças de notificação compulsória III – Covid-19 e Influenza
- Grupos terapêuticos

OBJETIVO GERAL

Conhecer a avaliação multifuncional e a linha guia do idoso. Identificar o Estatuto do Idoso como proteção ao idoso e correlacionar suas implicações na área de saúde. Diagnosticar e tratar: Influenza, Covid-19, Dengue, Zika, Chikungunya, HIV, Sífilis, Hepatites Virais. Conhecer a saúde mental no âmbito do Sistema Único de Saúde, assim como a respectiva linha guia de cuidado na atenção primária. Abordar o uso de álcool e outras drogas. Introdução a realização de grupos terapêuticos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Abordagem ao idoso na Atenção Primária à Saúde, incluindo os aspectos relacionados a linha guia de cuidado ao idoso
- Conceder ao aluno arcabouço prático e teórico para o manejo das principais condições de saúde mental dentro do escopo da APS
- Desenvolver habilidades para manejo de uso abusivo e nocivo de álcool e outras drogas.
- Familiarizar o aluno ao manejo descentralizado da infecção pelo HIV, tuberculose e sífilis na APS, bem como compreender o papel da APS na coordenação do cuidado no que tange às doenças de notificação compulsória.
- Desenvolver técnicas de abordagem individual, familiar e em grupo para a melhor condução de casos complexos e condições de saúde
- Introduzir a realização de grupos terapêuticos.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes são divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, atuam em equipes semanalmente (durante um período de 2 horas) junto à ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor. As atividades desenvolvidas são orientadas por cronogramas construídos pelos docentes.

As atividades teóricas são desenvolvidas por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Especificamente nestas atividades são utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Cenários de Prática: Equipes de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, e portfólio com a seguinte composição das médias:

- 1ª avaliação - prova teórica (100).
- 2ª avaliação - prova teórica (100).
- 3ª avaliação (100): Estudo de caso 30% + Atitudes 10% + Educação em Saúde 60%.
- TBL's (100): Individual 50%, grupo 40% e nota do professor 10%.

A média final da disciplina será composta por: média das 3 avaliações (peso 7) + média das sessões de TBL (peso 3).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KANE, Robert L. et al. **Fundamentos de geriatria clínica**. 7. ed. AMGH Editora, 2015. 12 ex. /MB
- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Artmed, 4.ed. 2013 24 ex. / MB
- MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Artmed Editora, 2009. 8 ex. / MB
- BOAS, Marco Antonio V. **Estatuto do Idoso Comentado** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-309-6510-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012 40 ex.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia da saúde do idoso. – 1 ed. - Curitiba: SESA, 2017. 149 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose - 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.



Documento assinado eletronicamente por **NILTON AUGUSTO GUIMARAES PERLIN**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 04/06/2025, às 10:07, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 15/07/2025, às 14:47, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
7693345 e o código CRC **EC7E809A**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Saúde do Adulto e do Idoso 1º Semestre 2025				Código: TLDM052			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM042		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD (x) CH em EAD: 300h			
CH Total: 320h CH Semanal: 16 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 220h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 100h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Prática ambulatorial para o desenvolvimento de habilidades semiológicas, diagnósticas e terapêuticas em doenças infecciosas, hemato-oncologia, geriatria e oftalmologia. Estudo teórico prático dos processos de amadurecimento e senescência de sistemas e aparelhos. Atenção à saúde do idoso, doenças mais prevalentes. Controle dos sintomas e tratamento paliativos. Afecções hemato-oncológicas mais frequentes no adulto e infância. Doenças infectocontagiosas mais prevalentes. Laboratório em doenças infecciosas. Afecções mais prevalentes em oftalmologia no adulto e infância. Relação médico-paciente: aspectos éticos e direitos dos pacientes crônicos, terminais, com neoplasias. Estatuto do idoso. Educação em Direitos humanos.

PROGRAMA

GERIATRIA — 65 horas

1. Acolhimento e esclarecimento e pactuação sobre as atividades desenvolvidas no módulo.
2. Avaliação Geriátrica Ampla
3. Alterações Fisiológicas do envelhecimento
4. Instrumentos de Avaliação Geriátrica
5. Conceitos de Autonomia e Independência
6. Particularidades da Semiologia do Idoso
7. Fragilidade
8. Sarcopenia
9. Síndromes Geriátricas
10. Manifestações Atípicas em Geriatria
11. Alterações do Humor
12. Polifarmácia
13. Alterações da Cognição
14. Calendário Vacinal do Idoso
15. Quedas
16. Cuidados Paliativos
17. Promoção do Envelhecimento Saudável

OFTALMOLOGIA - 65 horas

1. Revisão da anatomia do bulbo ocular, dos anexos oculares e órbita
2. Exame físico oftalmológico para clínico geral
3. Síndrome do olho vermelho (diagnósticos diferenciais)
4. Acuidade visual e vícios de refração
5. Glaucoma
6. Doenças da conjuntiva
7. Doenças da córnea
8. Urgências e emergências em Oftalmologia
9. Doenças das pálpebras e das vias lacrimais
10. Estudo do cristalino, Cataratas e luxações
11. Noções de neuro-oftalmologia
12. Vias ópticas e pupilares e campos visuais

13. Manifestações oculares de doenças sistêmicas

INFECTOLOGIA - 85 horas

1. Vacinação no Adulto
2. Tuberculose
3. HIV/AIDS
4. Hepatites Virais
5. Síndromes Ictero-Febris/ Arboviroses
6. Infecções sexualmente transmissíveis
7. Micoses endêmicas
8. Infecções comunitárias
9. Leishmaniose/ Tétano/ Raiva
10. Chagas
11. Esquistossomose
12. Síndromes Mono-like

HEMATOLOGIA/ONCOLOGIA - 85 horas

1. Hemograma
2. Anemias
3. Talassemia
4. Anemia Falciforme
5. Hemostasia e distúrbios de coagulação
6. Tromboses
7. Leucemias agudas e crônicas
8. Síndrome de falência medular/citopenias
9. Doenças linfoproliferativas
10. Síndrome mieloproliferativas crônicas
11. Mieloma Múltiplo
12. Hemoterapia
13. Emergências oncológicas
14. Neoplasias sólidas
15. Cuidados paliativos no paciente onco-hematológico

RADIOLOGIA -12 horas

Abordagem radiológica das principais doenças oportunistas em imunossuprimidos, neoplasias

FARMACOLOGIA - 8 horas

Abordagem farmacológica dos principais fármacos utilizados em geriatria e no tratamento das doenças infecciosas

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Abordar uma cultura de respeito à dignidade humana, através da vivência de atitudes, hábitos, comportamentos e valores como igualdade, solidariedade, cooperação e tolerância.

OBJETIVO GERAL

Ao término do módulo o aluno deverá compreender os aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos, clínicos, biopsicossociais e terapêuticos envolvidos no envelhecimento, nas afecções oftalmológicas, na hemato-oncologia e infectologia.

Fortalecer o respeito aos **direitos humanos** e liberdades fundamentais;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Propiciar a integração entre teoria e prática.

- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Desenvolver conhecimento teórico e prático sobre o diagnóstico, fisiopatologia, características clínicas, exame físico, técnicas semióticas e conduta das doenças
- Estimular o olhar crítico sobre aspectos bioéticos do envelhecimento, cuidados paliativos, finitude e morte.
- Capacitar o aluno a realizar uma Avaliação Geriátrica Ampla (AGA)
- Capacitar o aluno a compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no câncer, doenças infecciosas e afecções oftalmológicas mais prevalentes na população.
- Capacitar o aluno a reconhecer o quadro clínico das principais doenças infecciosas, oftalmológicas e neoplasias sólidas e hematológicas. Além das particularidades do Idoso, suas manifestações atípicas frente as doenças mais prevalentes nesta faixa etária.
- Capacitar o aluno a diagnosticar e estabelecer os principais diagnósticos diferenciais das doenças oftalmológicas, infecciosas e Cânceres Capacitar o aluno a realizar a investigação de uma neoplasia primária frente ao diagnóstico de doença metastática em um sistema
- Capacitar o aluno a realizar screening de neoplasias de acordo com fatores de risco
- Capacitar o aluno a interpretar as imagens radiológicas e outros exames complementares do Idoso, de imunossuprimidos, observar as alterações nestes exames decorrentes de processo neoplásico.
- Capacitar o aluno em noções terapêuticas das doenças oftalmológicas, infecciosas e neoplasias
 - Capacitar o aluno em noções básicas de farmacologia voltada para medicamentos utilizados na população geriátrica e no tratamento das doenças infecciosas.
 - Promover o pleno desenvolvimento da personalidade e dignidade humana

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante aulas presenciais teóricas e práticas.

As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula com conferências interativas, TBL, grupos de discussão, pesquisa em internet, leitura e atividades disponibilizadas na plataforma UFPR VIRTUAL para complementação do conteúdo.

Desenvolverão as atividades práticas nos ambulatórios com atendimento no CISCOPAR ou Centro de Especialidade da Prefeitura de Toledo- PR.

Nestes ambulatórios eles realizam anamnese e exame físico dos pacientes a estes ambulatórios direcionados, sempre sob supervisão do professor responsável. É desenvolvido o raciocínio clínico, elaboração de hipóteses diagnósticas, e os professores orientam a terapêutica.

O material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Sessões de TBL (30%): em cada sessão serão realizadas avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%)
- Prova teórica (70%): serão realizadas através de questionários abertos, múltipla escolha ou seminários
- A avaliação de prática nos ambulatórios será realizada de acordo com as habilidade adquiridas pelo aluno e sua evolução no decorrer dessas atividades ambulatoriais.
- Nota Final por unidade didática: Média aritmética das avaliações teóricas (70%) + Média aritmética das Avaliações Práticas (30%)
- Será realizada uma média ponderada entre as notas obtidas em cada unidade didática (**27% Infectologia / 27% Oncologia / 20% Geriatria/ 20% Oftalmologia/ 3% Radiologia/ 3% Farmacologia**)
- Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR — resolução 37/97-CEPE)
 - Critério de aprovação: média 70
 - Critério de aprovação com prova final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KANE, Robert L. et al. Fundamentos de geriatria clínica-7. AMGH Editora, 2015. 12 ex. / MB
- Nehemy, M; Passos E. Oftalmologia na Prática Clínica. Folium, 1ª Ed. 2015. 4 ex.
- Veronesi, Sandro - Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia - 2 vol. Atheneu Rio, 5ª Ed., 2015. 14 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- The Practice of Medicine. Harrison's Principles of Internal Medicine. (e-book Access Medicine)
- Current Medical Diagnosis & treatment 2016 (e-book Access Medicine)
- Hazzard's Geriatric Medicine and Gerontology, 6e (e-book Access Medicine)
- CURRENT Diagnosis & Treatment of Sexually Transmitted Diseases (e-book Access Medicine)
- Vaughan & Asbury's General Ophthalmology, 18e (e-book Access Medicine)
- Essentials of Clinical Geriatrics, 7e (e-book Access Medicine)
- Current Diagnosis & Treatment: Geriatrics, 2e (e-book Access Medicine)
- BOAS, Marco Antonio V. **Estatuto do Idoso Comentado** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-309-6510-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO AUGUSTO FONSECA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/05/2025, às 16:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **THAISA MARA BERSANI STRABELLI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/06/2025, às 16:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693346** e o código CRC **809E0C0E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Operatórias II 1º Semestre 2025				Código: TLDM053			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM043		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total:80 h CH Semanal: 4 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 60 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica que propicie otimização dos recursos e adequado encaminhamento ao especialista.

Procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência. Conhecimento das principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas. Cirurgia experimental.

PROGRAMA

1. Noções de anatomia animal (suínos); 2. Princípios de anestesia; 3. Anestesia local e anestesia geral: a. Prática: intubação orotraqueal; 4. Conceitos técnicos dos procedimentos gastrointestinais básicos: a. Gastrostomia; b. Jejunostomia; c. Anastomoses enterais. 5. Procedimentos básicos em emergência: toracocentese; toracostomia; acesso venoso profundo e flebotomia; 6. Cirurgia Plástica: queimados; 7. Cirurgia Plástica: enxertos e retalhos/úlceras de pressão; 8. Cirurgia Vascular: acessos vasculares; 9. Princípios de cirurgia endovascular; 10. Abdome agudo; 11. Cirurgia Pediátrica: a. Doenças do trato geniturinário; b. Doenças do trato gastrointestinal

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos a noção de princípios de técnica cirúrgica, dos principais procedimentos em cirurgia geral e propiciar habilidades operatórias de ordem prática

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a capacitação técnica em nós e suturas de pele;
- Conhecer as bases da cirurgia geral e especialidades;
- Realizar anestesia local, regional e noções de intubação traqueal;
- Noções básicas de procedimentos de emergência;
- Aprendizado de como se portar em ambiente cirúrgico;
- Instrumentação cirúrgica

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Atividades Teóricas:

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL);
- Seminários; • Grupos de discussão;
- Capacitação em habilidades e atitudes;
- Estudo individual (Biblioteca);
- Pesquisa na internet;
- Leitura e interpretação de textos.

Atividades práticas: Os estudantes são divididos em grupos de 15 estudantes e, semanalmente, desenvolvem atividades práticas no setor de Anatomia e de Habilidades operatórias. Estas atividades incluem:

- Antissepsia (lavagem das mãos e braços);
- Paramentação com avental estéril; • Colocação de luvas estéreis;
- Treinamento de nós e suturas em modelos de caixa preta e peças de animais (língua de boi e pé de porco) e animais vivos (suínos);
- Prática em animais vivos em laboratório de habilidades: as atividades com animais vivos se darão em duas aulas, cada uma envolvendo 4 animais, sendo que em cada metade da turma se fará presente, para um melhor aproveitamento prático. Habilidades de anestesia, laparotomia, esplenectomia, colecistectomia e gastrostomia serão praticadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de TBL e práticas, com a seguinte composição das médias: • 1ª avaliação - prova teórica (70%) + seminários (10%) + práticas (descrições cirúrgicas, presença e avaliação durante as aulas práticas) (20%) • 2ª avaliação - prova teórica (70%) + sessões de TBL (10%) + prova prática (20%) Modalidades de Avaliação
- Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas; • Sessões de TBL: em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (30%) e avaliação do professor (20%);
- Aulas práticas: visualização e acompanhamento do interesse e esforço dos alunos.

Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE): • Critério de aprovação: média 70. • Critério de aprovação com prova exame final: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier 8 ex. / MB
- Júlio Cezar Uili Coelho et al. Aparelho digestivo : clínica e cirurgia. 4ª Ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 16 ex.
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger Atlas de Cirurgia. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. / MB
 - GOFFI. 4ª edição

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MADDEN, John L. **Atlas de técnicas cirúrgicas**. 2. ed São Paulo: Roca, 1987. 2 ex.
- Equipe SJT Editora. **Clínica cirúrgica volume 1** : cirurgia geral / Equipe SJT Editora. 12ª São Paulo : SJT Saúde, 2012. 1 ex.
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger **Atlas de Cirurgia**. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. MB
- MINTER, Rebeca M.; DOHERTY, Gerard M. **ATUAL: Cirurgia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. Manual de Condutas Básicas em Cirurgia . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0248-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>;





Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 16/07/2025, às 03:21, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
7693347 e o código CRC **3288B965**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Urgências, Emergências e Procedimentos VI 1º Semestre 2025						Código: TLDM054			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			() Semestral Modular () Anual (X)						
Pré-requisito: TLDM 044		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____					
CH Total: 40 CH Semanal: 02 h	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 20	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT):	Prática Como Componente Curricular (PCC):

EMENTA

Suporte Avançado de Vida no Trauma. Atendimento clínico nas urgências psiquiátricas no pronto-atendimento. Atendimento clínico as urgências em oftalmologia.

PROGRAMA

PROGRAMA

1. Aprofundamento sobre o ATLS
 1. Cinemática do Trauma
 2. Avaliação da Cena
 3. Avaliação Primária e Secundária
2. Transferência para o Tratamento Definitivo
 1. Particularidades do paciente pediátrico, geriátrico e gestante
 2. Determinar a necessidade de transferência do paciente vítima de trauma
 3. Tratamento antes da transferência
 4. Responsabilidades da transferência
 5. Modalidades de transporte
 6. Protocolos de transferência
3. Revisar o manejo das vias aéreas e ventilação
 1. Revisão anatômica
 2. Reconhecimento dos problemas de vias aéreas e ventilação
 3. Reconhecimento de via aérea difícil
 4. Decisão do tipo de via aérea
 5. Técnicas de manutenção de via aérea
 6. Vias aéreas definitivas
4. Choque
 1. Reconhecimento do choque
 2. Diferenciação dos tipos de choque
 3. Choque hemorrágico
 4. Manejo inicial do Choque hemorrágico
 5. Reposição de sangue
5. Trauma torácico, Trauma abdominal e pélvico
 1. Revisão anatômica
 2. Avaliação primária do trauma torácico: lesões ameaçadoras de vida
 3. Avaliação secundária do trauma torácico: lesões potencialmente ameaçadoras de vida
 4. Mecanismos dos traumas abdominais e pélvicos
 5. Avaliação primária, secundária e manejo dos traumas abdominais e pélvicos
6. Trauma Cranioencefálico e Trauma vertebromedular
 1. Revisão anatômica
 2. Classificações dos TCEs e TRMs
 3. Avaliação primária, secundária e manejo dos TCEs e TRMs
7. Trauma Musculoesquelético
 1. Avaliação primária e ressuscitação de pacientes com lesões potencialmente ameaçadoras de vida
 2. Avaliação secundária
 3. Lesões ameaçadoras dos membros
 4. Outras lesões de extremidades
 5. Princípios de imobilização
8. Lesões térmicas
 1. Avaliação primária e ressuscitação de pacientes com queimaduras
 2. Avaliação secundária
 3. Tipos de queimaduras
 4. Transferência do paciente queimado

9. Afogamento

1. Epidemiologia
2. Mecanismo da lesão
3. Avaliação primária e secundária

OBJETIVO GERAL

Ensinar as habilidades do atendimento inicial ao trauma, em ambiente pré e intra-hospitalar, tanto em pacientes adultos quanto pediátricos e gestantes, praticando o trabalho em equipe. Habilitar o estudante a identificar as lesões ameaçadoras de vida e instituir o tratamento correto com agilidade e precisão. Capacitar o profissional a reconhecer as principais particularidades de cada tipo de trauma, envolvendo os diversos sistemas do corpo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a integração entre teoria e prática;
- Sensibilizar para a importância dos padrões de biossegurança;
- Habilitar para o manejo inicial à vítima traumatizada;
- Desenvolver habilidades para avaliar o paciente potencialmente grave e realizar procedimentos de primeiros socorros em ambiente simulado, valorizando o trabalho em equipe;
- Desenvolver habilidades para identificar e conduzir as diversas emergências traumáticas (trauma de vias aéreas, torácico, abdominal, pélvico, cranioencefálico, raquimedular e extremidades);
- Desenvolver habilidades técnicas de procedimentos, como monitorização, acesso venoso periférico e central, punção arterial;
- Desenvolver habilidades técnicas avançadas para controle das vias aéreas, como intubação oro e nasotraqueal, cricotireoidostomia;
- Desenvolver habilidades técnicas de procedimentos, como toracocentese e drenagem pleural fechada
- Desenvolver habilidades técnicas de procedimentos, como imobilização da vítima traumatizada e imobilização de fraturas

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- A disciplina será desenvolvida mediante aulas presenciais teóricas e práticas.

As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula com conferências interativas, grupos de discussão e atividades mistas (presencial e domiciliar)

Desenvolverão as atividades práticas com discussões de casos clínicos em grupos.

- É desenvolvido o raciocínio clínico, elaboração de hipóteses diagnósticas e terapêutica.

O material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações teóricas e práticas serão realizadas através de resoluções de casos clínicos, semanais. Bem como a avaliação final, será baseada nas discussões de casos de forma discursiva em equipe (2 ou 3 alunos) escolhido pelo docente.

Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE): • Critério de aprovação: média 70. • Critério de aprovação com prova exame final: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrini Neto, Augusto - Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a. edição, 2016. 33. ex. / 10. ed MB
- Aehlert, Barbara. **ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia** . Elsevier. 4ª Ed. 2012. 11 ex. / MB
- ATLS – Suporte Avançado de Vida no Trauma. 10ª Edição. Colégio Americano de Cirurgias – Comitê do Trauma. 11 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- C. Keith Stone, Roger L. Humphries. CURRENT Diagnosis & Treatment Emergency Medicine, 7e. (e-book Access Medicine)
- The Practice of Medicine. Harrison's Principles of Internal Medicine. (e-book Access Medicine);
- HIGA, Elisa Mieke S. **Guia de medicina de urgência**. 4a ed. . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555764130. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br](https://integrada.minhabiblioteca.com.br;);
- RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência** . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA TALINI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 11:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/07/2025, às 08:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693348** e o código CRC **DC18A299**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Trabalho de Curso III 1º Semestre 2025					Código: TLDM059		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito:-		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total: 40 h CH Semanal: 2 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR): 40	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Elaboração final do trabalho científico a partir de investigação científica. Redação de trabalho, baseada em normas de publicações científicas. Apresentação e defesa a Banca Examinadora

PROGRAMA

- Encontros periódicos com o Orientador para orientação sobre a elaboração do artigo científico e trabalho de curso final.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de elaborar um artigo científico que resultará no trabalho de curso, sob orientação de um docente responsável cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico;
- Desenvolver escrita formal para elaboração de artigos científicos;
- Conhecer e aplicar as normas que orientam a redação de projetos e artigos científicos;
- Reconhecer cada etapa para o desenvolvimento de um trabalho científico;
- Praticar a apresentação em público.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante encontros presenciais, e por mídias digitais, síncronos e assíncronos com o orientador.

a) sistema de comunicação: os encontros síncronos poderão ser realizadas com a utilização do Microsoft Teams ou qualquer outra plataforma de comunicação definida pelo Orientador. Para as atividades assíncronas serão utilizados a UFPR Virtual ou e-mail, em que os estudantes enviarão as atividades solicitadas pelo orientador.

b) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, o acadêmico poderá acessar materiais complementares por meio da biblioteca virtual – Minha Biblioteca e qualquer outra base de dados para elaboração do seu trabalho.

c) ambiente virtual de aprendizagem, as mídias e demais recursos tecnológicos: Será necessário ao aluno, acesso à internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar as atividades designadas pelo orientador.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

São condições para o (a) estudante apresentar o trabalho:

- ✓ Estar aprovado nas disciplinas de TC I e TC II.

A avaliação desta disciplina ocorrerá pela média ponderada das notas individuais dos membros da banca (membro 1 peso 40% e membro 2 peso 40%) e do orientador (peso 20%).

Encontros com orientador(a):

Os encontros com os orientadores serão de no mínimo 30 minutos, deverão ocorrer durante o semestre e registrados em ficha própria, as comprovações devem ser postadas na UFPR Virtual conforme cronograma que será apresentado a turma no início do semestre, juntamente com a Ficha 2 da disciplina.

Os discentes deverão registrar no mínimo 10 orientações realizadas com assinatura do(a) orientador(a).

Avaliação dos membros da banca:

A banca de avaliação será composta pelo prof. (a) orientador (a), e mais dois membros, estes últimos definidos pela coordenação do trabalho de curso conforme preconiza o Regulamento do Trabalho de Curso.

I. Trabalho Escrito

Avaliação individual do trabalho de curso na forma escrita por cada membro banca avaliadora variando de 0 a 65 pontos.

II. Apresentação oral

Avaliação individual da apresentação oral do trabalho de curso por cada membro banca avaliadora variando de 0 a 20 pontos.

III. Defesa do Estudante

Avaliação individual das respostas aos questionamentos da banca por cada membro banca avaliadora variando de 0 a 15 pontos.

A avaliação individual dos membros da banca totalizam 100 pontos.

Avaliação do orientador:

Avaliação do orientador quanto ao desempenho do estudante durante a elaboração do trabalho de Curso variando de 0 a 100.

A data da entrega do trabalho de curso escrito e da defesa pública será divulgada à turma no início de cada semestre, o cronograma de atividades será postado na UFPR virtual.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação com nota final: 50

Nesta disciplina não haverá exame final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Fletcher RH., Fletcher SW., Fletcher G. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais - 5ª edição. Editora Artmed. 2014 11 ex..
- Pagano M., Gauvreau K. Princípios de Bio Estatística. Editora Thomson Pioneira, 2004.18 ex.
- Passos ADC; Franco, LJ. Fundamentos de Epidemiologia. 2ª edição. Editora Manole, 2010. 18 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMADEU M. S. U. S, MENGATTO A. P. F., STROPARO. E. M., ASSIS T. T. S. Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. (4 ex.).
- GIL A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- Filho P F O. Epidemiologia e Bioestatística - Fundamentos para a Leitura Crítica - Editora
- PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara. Koogan. 1995; 4 ex.
- VIEIRA, Sônia; HOSSNE, Willian Saad. Metodologia Científica para área da saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: elsevier, 2015;



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Soares Oliveira, Usuário Externo**, em 12/05/2025, às 16:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693349** e o código CRC **F87D79AC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Módulo Integrador IV 1º Semestre 2025		Código: TLDM073					
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		() Semestral Modular () Anual (x)					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD (x) CH em EAD: _____			
CH Total: 10h CH Semanal: 5h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 10h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Integração dos diferentes conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas nos oito primeiros semestres do curso. Avaliação formativa do processo ensino-aprendizagem

PROGRAMA

- Acolhimento dos estudantes, explicação e pactuação sobre as atividades propostas;
- OSCE;
- Revisão, apresentação e discussão de Casos Clínicos atendidos nas atividades práticas

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver um trabalho de integração de conteúdos (interdisciplinaridade) entre áreas do conhecimento, como uma maneira a complementar ou suplementar a formulação de um saber crítico-reflexivo do ensino médico e da prática médica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Fomentar a interdisciplinaridade e conferir a coerência e relevância aos diferentes conteúdos e práticas aos quais os alunos foram expostos nos oito primeiros semestres do curso;
- Produção de conhecimento nos diversos cenários, envolvendo atividades de educação em saúde para o debate dos resultados produzidos nas atividades desenvolvidas na instituição e na rede pública de saúde.
- Desenvolver a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido por meio de um OSCE.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Conhecer plataformas disponíveis para busca de conhecimentos complementares
- Capacitar o aluno a perceber a transição demográfica que vem ocorrendo nas últimas décadas, com a redução das doenças infecciosas e da mortalidade materno infantil com o predomínio das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes e neoplasias como principais causas de mortalidade

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

OSCE: será composto por duas estações de simulação de exames clínicos estruturados, os alunos deverão demonstrar o conhecimento nas habilidades requeridas em cada estação.

Discussão de casos Clínicos: Apresentação, discussão e revisão de casos clínicos de maneira presencial até a data estabelecida, conforme cronograma a ser apresentado previamente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através:

1- Participação ativa do aluno na apresentação e discussão dos casos clínicos propostos (peso 4)

2- Participação do aluno no exame clínico estruturado presencial: OSCE (peso 6)

Critério de aprovação (critério definido pela UPFR - Resolução 37/97 - CEPE)

- Nota para aprovação: maior ou igual a 70
- Nota para aprovação com exame final: 50

A presença será computada pela participação nas atividades que fazem parte do módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016 18 ex. /
- Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. Medicina Interna de Harrison. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v 16 ex. / 19. ed MB
- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrini Neto, Augusto - Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a. edição, 2016. 33. ex. / 10. ed MB

B BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Aehlert, Barbara. ACLS **Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. Elsevier. 4ª Ed. 2012. 11 ex. / 5. ed. MB
- **Protocolos de Suporte Básico de Vida**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- CANESIN, Manoel F.; JR., Múcio Tavares de O.; PEREIRA-BARRETTO, Antonio C. **Suporte avançado de vida em função cardíaca: SAVIC 5a ed.** . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555764970. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- SOUSA, Lucila Medeiros Minichello D. **Suporte Básico a vida** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536530604. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico, 8ª edição** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **THAISA MARA BERSANI STRABELLI**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 03/06/2025, às 16:16, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 15/07/2025, às 14:48, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
7693350 e o código CRC **737E65C3**.